



# ACERTAR

AUDITORIA - CERTIFICAÇÃO - REGULAÇÃO

## **Acertar**

### Relatório Final de Certificação das Informações do SNIS

*Campo Grande/MS, junho de 2021*

*Agência Reguladora: Agepan - Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul*

*Prestador: Sanesul - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul*

*1º Ciclo de Auditoria e Certificação (confiança)*

*Ano de referência: (2018) / 2020*

# Sumário

## Introdução

Projeto Acertar

Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

Escopo dos Trabalhos

Equipe de Auditoria

## Certificação das Informações do SNIS

Certificação de Confiança

## Conclusões

Considerações Finais

# Introdução

# Introdução

## Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR e cujo o propósito foi de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.



## Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos, Avaliação de Confiança e Avaliação de Exatidão, conforme figura abaixo:

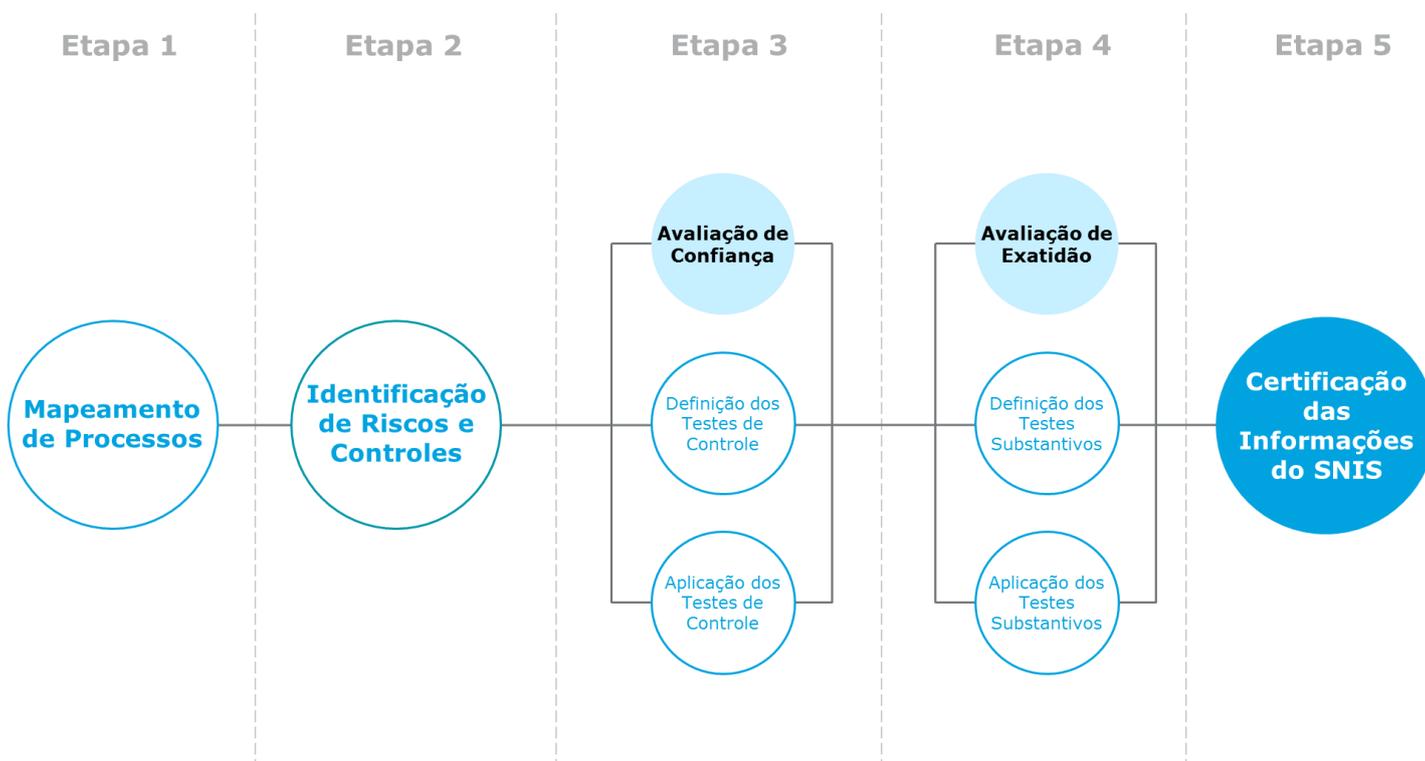


Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o entendimento dos processos é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com análise dos riscos concluída, faz-se necessário definir os chamados controles internos, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A Avaliação de Confiança que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo o objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

A Avaliação de Exatidão se dá a partir do desenvolvimento de testes substantivos que verificam cada informação individualmente para analisar o nível de exatidão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SNIS.

A metodologia aplicada resulta no processo de certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SNIS nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possuem exatidão.

Para a certificação final de cada informação, foi realizada a uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

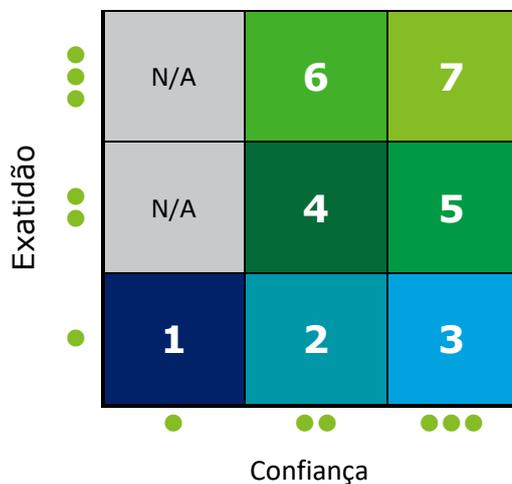


Figura 2 – Matriz de Certificação das Informações do SNIS

Dessa forma, a certificação das informações do SNIS é dada por meio de certificações entre 0 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:

**Nível de Confiança:**

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

**Nível de Exatidão:**

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

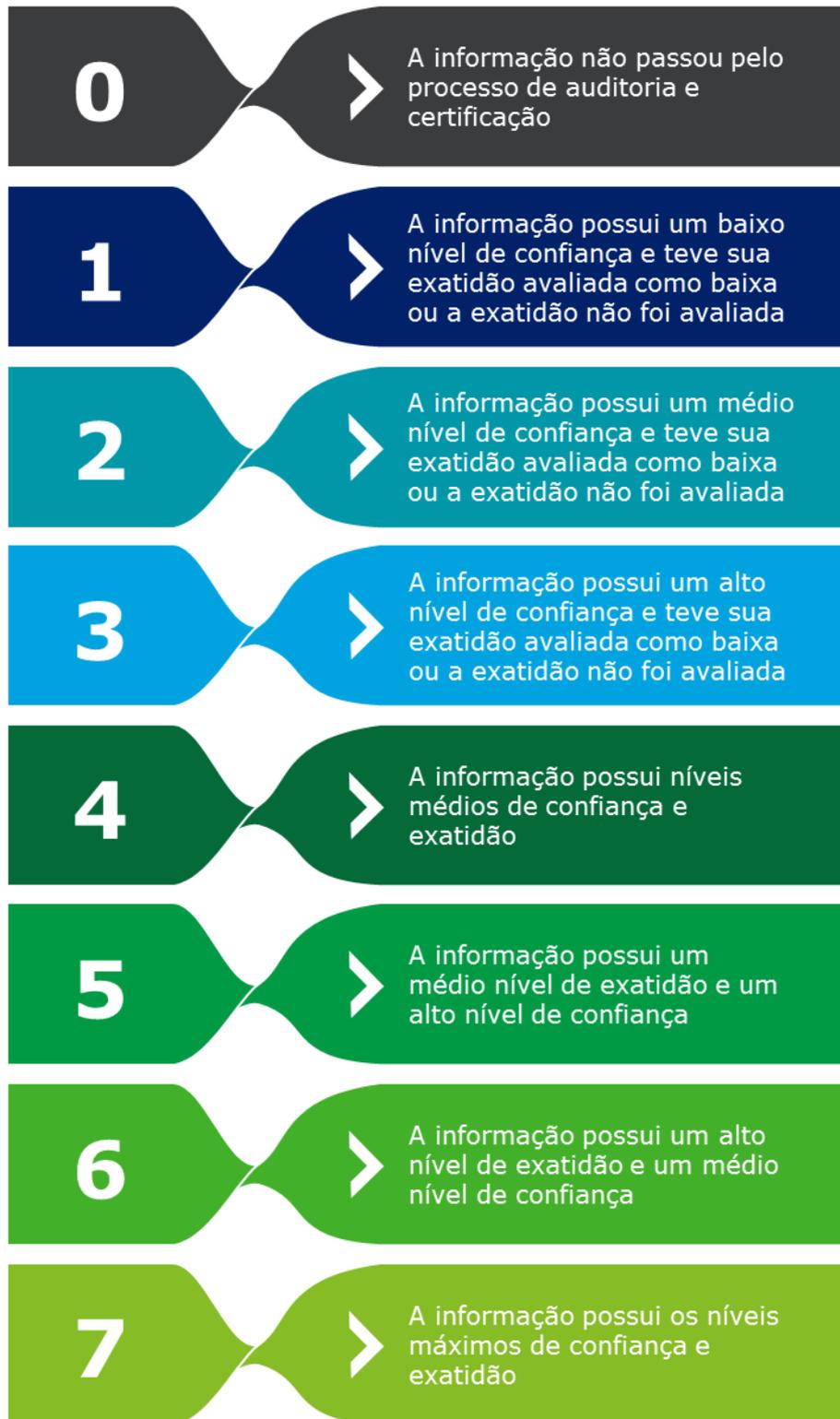


Figura 3 – Descrição das Certificações atribuíveis às informações do SNIS

Entende-se que, caso uma informação seja avaliada com o nível de confiança mínimo, esta não deve ter a sua exatidão avaliada, já que os controles internos não são capazes de gerar dados confiáveis para a execução dos testes substantivos. Assim, as informações com baixo nível de confiança são sempre certificadas com a certificação 1, conforme indicado na matriz de certificação.

## Escopo dos Trabalhos

*Em outubro de 2020 a Agepan – Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul deu início aos trabalhos de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS. Os trabalhos foram baseados na metodologia proposta pelo Projeto ACERTAR e seguiu orientações do Guia de Auditoria e Certificação do referido projeto. Este Guia apresentou algumas possibilidades para implantação dos trabalhos:*

*No que se refere à equipe de auditoria, havia a possibilidade de realizar os trabalhos com a equipe da própria agência ou por meio de empresa especializada em auditoria, terceirizando o serviço.*

*Quanto ao número de informações a serem auditadas e devido a complexidade das atividades a serem desenvolvidas, o guia apresentou duas opções: implantação do projeto de forma gradual ou completa, abrangendo todas as etapas desde o início.*

*A Agepan optou pela implantação dos processos de auditoria e certificação de forma gradual e por meio de equipe própria, sendo esta composta por 7 servidores com formação acadêmica e/ou perfil profissional compatível com o desempenho da atividade (tabela 2).*

*A implantação gradual, citada no parágrafo anterior, seguiu um calendário de ciclos de auditoria proposto pela metodologia, onde o número de informações a serem auditadas aumentam gradualmente a cada ciclo, bem como a aplicação dos testes de controle e a complexidade das atividades de auditoria executadas.*

*A Agepan adotou o Grupo Básico proposto pela ABAR – Associação Brasileira de Agências Reguladoras (tabela 1), composto por 25 informações, acrescido de 5 informações extras, e avaliou a confiança de cada uma delas. Portanto, foram desenvolvidas, nesta primeira Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), as Etapas 1, 2 e 3 (Avaliação da Confiança) (figura 1).*

*Apesar da metodologia Acertar não prever a aplicação de testes de controle para o primeiro ciclo, houve a necessidade de aplicação deste teste em alguns dos CT (Control Test) analisados, sem os quais não seria possível classificar a atividade de controle avaliada segundo seu nível de implementação.*

*O primeiro ciclo de auditoria e certificação proposto pelo Guia indicou o ano de 2018 como referência. Como este primeiro ciclo focou na confiança dos processos, e não sendo possível retroagir à 2018 para verificar os processos realizados naquele ano, considerou-se os processos adotados pela empresa atualmente (2020 -2021) como sendo os mesmos adotados em 2018.*

*No tocante às etapas 1 e 2 previstas na implementação do Projeto Acertar, que trata respectivamente do "mapeamento dos processos" e da "identificação dos riscos e controles", a Agepan optou por adotar o que o próprio Projeto Acertar concebeu como processos e riscos essenciais quando da elaboração do Guia de Auditoria e do Guia de Certificação do Projeto.*

*Esta deliberação poupou a equipe de auditoria e certificação da Agepan de fazer um novo mapeamento de processos e identificação de riscos, contribuindo sobremaneira para que a agência pudesse entregar o Relatório*

de Certificação dentro do prazo\* estabelecido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. A decisão pautou-se no cenário atual da Agepan, que não se difere da grande maioria das agências reguladoras multissetoriais do Brasil, que apresenta um quadro de pessoal reduzido e envolvido em múltiplas tarefas, inclusive durante o processo de realização dos trabalhos de auditoria e certificação.

Em relação à amostragem, como neste primeiro ciclo de auditoria o foco foi na confiança das informações - o que implica diretamente na avaliação das práticas adotadas pela empresa para implementação dos controles, para geração de informações confiáveis com menor risco possível de modo global, e não restrito ao âmbito municipal – optou-se por adotar como amostragem as informações relativas aos municípios-sede de cada regional onde a empresa atua. Os entrevistados para realização dos testes, quando estes foram considerados essenciais, via reuniões remotas, foram os ocupantes de cargos em nível de gerência ou coordenação.

\*O prazo inicial para a entrega dos Relatórios de Certificação estabelecia a data de 31/12/2020. Porém como o ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Covid-19, os trabalhos de auditoria e conseqüentemente, a elaboração dos Relatórios de Auditoria e Certificação, produtos finais da terceira macroetapa do processo, foram afetados. A data-limite para a entrega do Relatório de Certificação foi oficialmente postergada para a dia 30 de junho de 2021.

#### **Sobre o auditor:**

A Agepan – Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – é uma entidade autárquica, criada pela Lei nº 2.363 de 19/12/2001, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio, autonomia técnica, administrativa e financeira, com sede e foro na capital do Estado de Mato Grosso do Sul, vinculada à Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica. Até a presente data, a Agepan possui convênio com 67 municípios para fiscalizar os contratos de prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

#### **Sobre a empresa auditada:**

A Sanesul – Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, é uma empresa pública e atua em 68 dos 79 municípios de MS, prestando serviços há 42 anos em nosso Estado. Atualmente é a única empresa fiscalizada e regulada pela Agepan na área de saneamento.

Abaixo relacionamos as informações avaliadas neste primeiro ciclo de implementação do projeto Acertar:

<b>Ref.</b>	<b>Informação</b>
AG002	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA
AG003	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA
AG004	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS
AG006	VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO
AG010	VOLUME DE ÁGUA DE CONSUMO
AG011	VOLUME DE ÁGUA FATURADO
AG018	VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADA

AG019	VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADA
AG024	VOLUME DE ÁGUA DE SERVIÇO
AG026	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA
AG028*	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELETRICA NOS SISTEMAS DE ÁGUA
ES002	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO
ES003	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO
ES005	VOLUME DE ESGOTO COLETADO
ES006	VOLUME DE ESGOTO TRATADO
ES007	VOLUME DE ESGOTO FATURADO
ES013	VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO
ES014	VOLUME DE ESGOTOS BRUTO IMPORTADO TRATADO NAS INSTALAÇÕES DO IMPORTADOR
ES015	VOLUME DE ESGOTOS BRUTO EXPORTADO TRATADO NAS INSTALAÇÕES DO IMPORTADOR
ES026	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO
ES028*	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS
FN010	DESPEZA COM PESSOAL PRÓPRIO
FN013*	DESPEZA COM ENERGIA ELÉTRICA
FN014	DESPEZA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS
FN015	DESPEZAS DE EXPLORAÇÃO (DEX)
FN021*	DESPEZAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS COMPUTADAS NA DEX
FN022*	DESPEZAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS NÃO COMPUTADAS NA DEX
FN026	QUANTIDADE TOTAL D EMPREGADOS PRÓPRIOS
QD026	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS
QD027	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAISCOM RESULTADOS FORA DO PADRÃO

\* Informação extra acrescida ao grupo avaliado

Tabela 1 – Relação de informações auditadas

## Equipe de Auditoria

Os profissionais que compõem a equipe responsável pela execução dos trabalhos de auditoria e certificação de informações do SNIS estão listados na tabela a seguir:

Nome	Função
<b>Iara Sonia Marchioretto</b>	<b>Coordenadora de Certificação</b>
<b>Leandro de Almeida Caldo</b>	<b>Líder de Campo</b>
<b>Alisson Toledo Peixoto</b>	<b>Operacional</b>
<b>Danielle Adma Martinez Vendimiati</b>	<b>Operacional</b>
<b>Janaína Felipe Alves</b>	<b>Operacional</b>
<b>Nilda Ferreira Ribeiro de Carvalho</b>	<b>Operacional</b>

Tabela 2 – Equipe de Auditoria

# Certificação das Informações do SNIS

# Certificação das Informações do SNIS

## Certificação de Confiança

Tendo em vista a avaliação dos controles internos do prestador de serviços, as informações fornecidas ao SNIS foram classificadas de acordo com os seus níveis de confiança, conforme indicado na tabela a seguir:

Ref.	Informação	Confiança
AG002	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	●●●●
AG003	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA	●●●●
AG004	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	●●●●
AG006	VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO	●●
AG010	VOLUME DE ÁGUA DE CONSUMO	●●●●
AG011	VOLUME DE ÁGUA FATURADO	●●●●
AG018	VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADA	●●
AG019	VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADA	●●
AG024	VOLUME DE ÁGUA DE SERVIÇO	●●●●
AG026	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	●●
AG028*	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ÁGUA	●●●●
ES002	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	●●●●
ES003	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO	●●●●
ES005	VOLUME DE ESGOTO COLETADO	●●●●
ES006	VOLUME DE ESGOTO TRATADO	●●
ES007	VOLUME DE ESGOTO FATURADO	●●●●
ES013	VOLUME DE ESGOTOS BRUTO IMPORTADO	●
ES014	VOLUME DE ESGOTOS BRUTO IMPORTADO TRATADO NAS INSTALAÇÕES DO IMPORTADOR	●
ES015	VOLUME DE ESGOTOS BRUTO EXPORTADO TRATADO NAS INSTALAÇÕES DO IMPORTADOR	●
ES026	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	●●
ES028*	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS	●●●●
FN010	DESPESA COM PESSOAL PRÓPRIO	●
FN013*	DESPESA COM ENERGIA ELÉTRICA	●●●●
FN014	DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	●●
FN015	DESPESAS DE EXPLORAÇÃO (DEX)	●●●●
FN021*	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS COMPUTADAS NA DEX	●
FN022*	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS NÃO COMPUTADAS NA DEX	●
FN026	QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS	●
QD026	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS	●●●●
QD027	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	●●●●

\* Informação extra acrescida ao grupo avaliado

● Tabela 3 – Certificação de confiança

# Conclusões

# Conclusões

## Considerações Finais

A realização do 1º Ciclo do Projeto Acertar proporcionou uma revisita aos normativos e procedimentos operacionais da SANESUL, que contemplam a maioria dos processos deste primeiro ciclo do projeto. No geral, esses documentos foram elaborados a mais de cinco anos, e necessitam de revisão.

A avaliação da confiança foi realizada de maneira satisfatória, pois o regulado disponibilizou todas as informações necessárias e explanou sobre as dúvidas que surgiram ao longo do processo. Foram realizadas reuniões on line, em função da pandemia, que foram suficientes para a auditoria.

A Diretoria de Saneamento da AGEPAN esteve totalmente envolvida no projeto. Todos os servidores atuaram de alguma forma no processo, e isso mostrou ao regulado o quanto apoiamos e nos envolvemos para que as informações divulgadas no SNIS sejam fiéis à realidade de cada Sistema.

Das 30 informações auditadas, 7 não estão com os procedimentos implementados, porém 3 se referem a esgoto bruto importado ou exportado, que não são escopos dentro da Sanesul. Não há no Estado do MS sistemas de esgotamento sanitário que recebem efluentes de outros municípios, e tampouco aqueles que enviam seus esgotos para tratamento em outros sistemas. Portanto, pode-se dizer que, de 27 informações, apenas 4 não possuem procedimentos implementados.

Estão totalmente implementados 15 procedimentos, representado 50% das informações auditadas. Em implantação, estão 8 procedimentos, que com apenas alguns ajustes podem passar ao status de implementado.

A SANESUL está avançada neste aspecto, pois para a maioria absoluta possui algum procedimento, restando atualizações e pequenas mudanças para atingir a posição máxima sobre a confiança dessas informações, que são encaminhadas ao SNIS todos os anos.

A existência desses procedimentos facilita a implantação de sistemas de gestão de riscos, governança e compliance.